
MINUTA DA ATA DA 65ª REUNIÃO

**CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS – CTAS
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CNRH**

6 Data: 11 e 12 de novembro de 2008.

7 Local: Sala **Ponta Verde** do **Hotel Pirâmide Natal Resort & Convention**, situado à Av.
8 Senador Dinarte Mariz, 1717 / Via Costeira, Natal - RN.

10 **REPRESENTANTES:**

11 • **Ministério do Meio Ambiente/SRHU:** Cláudia Ferreira Lima – claudia.lima@mma.gov.br

12 • **Ministério do Meio Ambiente/ANA:** Flávio Soares do Nascimento –

13 flavio.nascimento@ana.gov.br

14 • **Ministério da Integração Nacional:** Rubens Marques Luiz - rubens.luiz@integracao.gov.br

15 • **Ministério de Minas e Energia:** Carlos Magno Bezerra Cortez – carlos.cortez@dnpm.gov.br

16 • **Ministério da Defesa:** ausente.

17 • **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – MG/ES:** Maricene M.O.M. Paixão -

18 maricene.paixao@meioambiente.mg.gov.br

19 • **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – PE/PB:** – Waldir Duarte Costa –

20 wcosta@ibest.com.br

21 • **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – RN/AL:** Carlos Alberto Martins –

22 cmartins.a@gmail.com

23 • **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – PR/MT:** Nédio Carlos Pinheiro -

24 nedio@terra.com.br

25 • **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – SP/RJ:** ausente.

26 • **Indústrias:** ausente.

27 • **Prestadoras de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário:** Elza

28 de Abreu Costa - elza.abreu@cesan.com.br

29 • **Pescadores e Usuários de Recursos Hídricos com Finalidade de Lazer e Turismo:** Wilson

30 de Azevedo Filho – azefilho@hotmail.com

31 • **Irrigantes:** ausente.

32 • **Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas:** Emílio Carlos

33 Prandi - prandi@abas.org

34 • **Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa:** Everton Luiz da Costa Souza -

35 veto@suderhsa.pr.gov.br

36 • **Organizações Não Governamentais:** Cristina Orphêo – corpheo@vitaecivilis.org.br

37

38 **DEMAIS PRESENTES:**

39

40 – Carlos José Oliveira da Cruz (INCRA/BA) – carlos.jose@sdr.incra.gov.br

41 – Joyce de Oliveira Lessa (ELABORE) – joyce.lessa@elabore.com.br

42 – Luis Andrade Homaji (INCRA/BA) – luis.hamaji@srh.incra.gov.br

43 – Luiz Eduardo Chagas Barreto (INCRA/BA) – luiz.barreto@sdr.incra.gov.br

44 – Luiz Paterio Ribeiro de Jesus (INCRA/BA) – luiz.jesus@sdr.incra.gov.br

45 – Maria Antonieta Alcantara Mourão (CPRM/MME) – antonieta@bh.cprm.gov.br

46 – Waldemir Santiago Costa (Secretaria de Saúde/RN) – wasco53@globo.com

47

48 **RELATORIA:**

49 – Daniel Martinelli Duarte (SRHU/MMA) – daniel.duarte@mma.gov.br

50

51

52 ASSUNTOS DISCUTIDOS:

53 Às nove horas e cinquenta, do dia onze de novembro de 2008, o Sr. **Everton Luiz da Costa**
54 **Souza (OTEP)**, presidente da CTAS, iniciou a reunião pelo item 1 – Abertura e informes.
55 Pediu aos presentes que se apresentassem. Informou a aprovação da proposta de resolução que
56 *Estabelece critérios e procedimentos gerais para proteção e conservação das águas*
57 *subterrâneas no território brasileiro* e a aprovação da proposta de resolução que *Dispõe sobre*
58 *procedimentos gerais para o enquadramento de corpos de águas superficiais e subterrâneas*,
59 ambas na XX reunião ordinária do CNRH, comemorativa de 10 anos desse conselho.
60 Agradeceu o empenho dos diversos participantes que colaboraram na construção dessas
61 resoluções. Relatou que, na XX reunião CNRH, houve resistência do setor usuário, mais
62 especificamente o segmento Irrigantes, pois interpretaram a área de proteção de zona de recarga
63 como uma limitação física excessiva. Esclareceu a esse segmento que a intenção não é
64 restringir o uso das áreas onde estão as zonas de recarga do aquífero, mas evitar, no caso de
65 aquíferos com área de recarga difusa, que toda sua extensão seja protegida. Mostrou as demais
66 modificações ocorridas na proposta, destacando a inclusão do considerando sobre o princípio
67 do usuário-pagador, sugestão do conselheiro do segmento CERH – BA/CE, Sr. Julio Cesar de
68 Sá da Rocha. Lembrou que, no histórico das reuniões em 2008, houve uma atuação indireta da
69 CTAS incentivando a solução de conflitos existentes no estado do Paraná quanto a utilização
70 do aquífero tipo cárstico. Em seguida, dentro do *item 6 – Matriz do Programa VIII (PNAS) do*
71 *PNRH*, informou que, em um primeiro momento, até o dia 24 de novembro de 2008, por
72 solicitação proveniente do Grupo Técnico de Coordenação e Implementação do PNRH,
73 deveriam ser incluídos na pauta da CTAS temas relacionados a implementação dos
74 subprogramas do PNRH. Nesse momento, o presidente da CTAS requereu o reenvio de uma
75 lista de interfaces entre o tema águas subterrâneas e o PNRH, apresentada na 63ª reunião da
76 CTAS, pela representante da SRHU/MMA. Disse também que as contribuições do
77 representante do CERH – PE/PB poderiam ser aproveitadas nos programas regionais, mais
78 especificamente do Semi-Árido e Zona Costeira. Esclareceu a importância do envolvimento da
79 CTAS com as demandas listadas no documento no sentido de legitimar as ações da SRHU e da
80 ANA, principalmente em relação ao monitoramento. O **Flávio Soares do Nascimento (MMA/**
81 **ANA)** comentou sobre o workshop de redes de monitoramento de águas subterrâneas que está
82 previsto para acontecer nos dias 2, 3 e 4 de dezembro vindouros. O Sr. Waldemir Santiago
83 Costa (Secretaria do Estado da Saúde Pública – RN) questionou a utilização de águas
84 subterrâneas na irrigação de cana-de-açúcar, referente ao Processo Nº 02000.002118/2008-63.
85 O presidente da CTAS esclareceu que o tema aludido não diz respeito a essa câmara por ser
86 muito específico. Posteriormente, a CTAS entrou no *item 4 – Propostas de moção sobre o*
87 *aquífero Guarani*. A Sra. **Cláudia Ferreira Lima (MMA/SRHU)** disse que na parte de
88 capacitação tem um pessoal que já fez cursos e existe a intenção de utilizar a estrutura do
89 PSAG para capacitar em outros aquíferos. O Sr. **Flávio Nascimento (MMA/ANA)** citou, como
90 exemplo, o ocorrido no aquífero de Serra Geral e Guarani e aludiu as questões de coordenação
91 e recursos para a continuidade das atividades, que devem ser acompanhadas devido a
92 responsabilidades específicas. O Sr. **Everton Luiz da Costa Souza (OTEP)** complementou
93 dizendo que a intenção da moção é dizer que acabou o Projeto e que se priorize recursos para
94 estudos estratégicos locais relacionados ao Aquífero Guarani, pois o projeto traz os resultados
95 em uma determinada escala. Disse que a moção deve ser direcionada ao CTHIDRO e
96 Fundações. O Sr. **Waldir Duarte (CERH – PE/PB)** lembrou a moção discutida na CTCT. O
97 Sr. **Everton Luiz da Costa Souza (OTEP)**, seguindo a sugestão do Sr. Flávio Nascimento,
98 sugeriu desmembrar a idéia inicial em duas moções. Sugeriu utilizar os mesmos considerandos
99 nas duas propostas. Direcionou os trabalhos para adaptação das ementas das moções. O Sr.
100 **Flávio Nascimento (MMA/ANA)** disse que uma situação é articular com os estados e outra é a
101 coordenação que existe nos estados. O Sr. **Carlos Martins (CERH – RN/AL)** disse que
102 existindo uma coordenação nacional o desdobramento é existir uma articulação com os estados,
103 naquilo que os estados não façam e que não possam fazer. O Sr. **Everton Luiz da Costa Souza**

104 **(OTEP)** complementou dizendo que os poços da rede de monitoramento estão nos estados,
105 então, os estados teoricamente vão operar esses poços. Disse que hoje em dia existem unidades
106 estaduais. A Sra. **Cláudia Ferreira (SRHU/MMA)** disse que o que está em risco é a estrutura
107 federal, porque a maioria dos estados estão continuando. Acrescentou que no final do projeto
108 talvez não exista mais a estrutura nacional. O Sr. **Emílio Prandi (Comitês)** disse que até porque
109 os estados são os gestores das águas subterrâneas eles vão continuar, e concordou que deve
110 existir esse tipo de articulação. A Sra. **Cláudia Ferreira (SRHU/MMA)** lembrou que será
111 necessário articular com o Ministério da Ciência e Tecnologia, com o Ministério da Educação,
112 com a CPRM, com a FUNASA, com a FUNAI que não é estado. O Sr. **Everton Luiz da Costa**
113 **Souza (OTEP)** lembrou que no Plano Nacional existem os aquíferos transfronteiriços e a rede
114 de monitoramento. O Sr. **Flávio Nascimento (ANA/MMA)** disse que existem três fases no
115 projeto: uma fase de coordenação, uma fase execução e uma fase de implementação. Sugeriu
116 incluir dois considerandos incluindo a fase de implementação, na qual a ANA entra como
117 participante e, então, apropriar o papel da SRHU nessa fase da execução. O Sr. **Waldir Duarte**
118 **(CERH – PE/PB)** disse que a execução é feita pela Secretaria. O Sr. **Everton Luiz da Costa**
119 **Souza (OTEP)** alertou que sem uma coordenação não há rede de monitoramento. Falou que
120 são mais de 170 poços, muitos parâmetros a serem utilizados e o gerenciamento envolve
121 dinheiro público. Disse que existe a possibilidade da CTIL pedir que o assunto as moções
122 sejam analisadas por outras Câmaras Técnicas, como ocorreu com a Resolução que trata da
123 proteção e conservação de águas subterrâneas. O Sr. **Emílio Prandi (Comitês)**, a Sra. **Elza**
124 **Abreu (PRESTADORAS)** e o Sr. **Everton Luiz da Costa Souza (OTEP)** discutiram a
125 inclusão do termo transfronteiriço e da ampliação do conceito tecnológico na moção. O
126 presidente da CTAS disse que está faltando um considerando que, com o Projeto concluído, ele
127 nos traz informações regionais e que a CTAS objetiva com essa moção incentivar estudos
128 locais. No segundo dia de Reunião, os participantes da CTAS tiveram a oportunidade de
129 participar das Mesas Redondas, Sessões Técnicas e Palestras Debate incorporando informações
130 atuais, científicas e políticas, às discussões da CTAS. Às dezoito horas e vinte e três minutos do
131 dia doze de setembro, o presidente da CTAS agradeceu a presença de todos, encerrando a 65ª
132 reunião da CTAS/CNRH de onde se extraiu esta ata que será submetida à aprovação na reunião
133 67ª.
134

EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA

DANIEL MARTINELLI DUARTE

Presidente da CTAS	Relator
--------------------	---------

135